



IDE
“Integração, Discipulado e Evangelismo”

Goiânia, 17 de Abril de 2025
SÉRIE: Aliança
“A Aliança de Deus com Israel”
Êxodo 19.5



INTRODUÇÃO

Regras fazem parte da nossa vida, seja na escola, em casa ou no trânsito, pois servem para orientar e proteger. Deus também estabeleceu princípios para Seu povo, não como um fardo, mas como uma expressão de Seu amor e cuidado. Ao libertar Israel da escravidão no Egito, Ele fez uma aliança com eles. Em Êxodo 19.5, Deus declarou: *“Se me obedecerem fielmente e guardarem a minha aliança, vocês serão o meu tesouro pessoal dentre todas as nações.”* Vamos explorar o significado dessa aliança e sua relevância para nós hoje.

1. Uma aliança baseada na experiência

- a) Um povo separado por Deus – Israel foi escolhido não por seus méritos, mas pela graça divina. Da mesma forma, Deus nos convida a viver em com Ele.
- b) Chamado à obediência – Os Dez Mandamentos foram dados como princípios para uma vida santa e harmoniosa. Assim como regras ajudam no aprendizado e convivência, os mandamentos de Deus nos guiam para uma vida plena.

2. A infidelidade de Israel e a fidelidade de Deus

“Ainda que sejamos infiéis, ele permanece fiel, pois não pode negar-se a si mesmo.” – 2 Timóteo 2.13

- a) Fracassos de Israel – O povo frequentemente desobedeceu a Deus, adorando ídolos e se desviando do caminho certo. No entanto, Deus nunca os abandonou.
- b) A graça de Deus restaura – Mesmo diante da desobediência, Deus oferecia perdão e novas oportunidades para arrependimento, demonstrando Seu amor incondicional.

3. Aspectos da aliança com Deus

“O Senhor confia os seus segredos aos que o temem, e os leva a conhecer a sua aliança.” Sl 25.14

A aliança pode ser comparada a um anel, que possui três faces representando diferentes aspectos do relacionamento com Deus:

- Parte interna: intimidade (“Aba, Pai” - Mc 14.36) – Relacionamento profundo e pessoal com Deus.
- Parte externa: temor (“Coloquem um anel em seu dedo” - Lc 15.22) – Reconhecimento de Sua soberania e respeito à Sua vontade.
- Parte lateral: conhecimento (“Meu povo perece por falta de conhecimento” - Os 4.6) – Buscar compreender os planos e propósitos de Deus.

COMPARTILHAMENTO: Você já enfrentou uma situação em que precisou escolher entre obedecer a Deus ou seguir a opinião dos outros? Como foi essa experiência?

CONCLUSÃO: A aliança de Deus com Israel mostra que a obediência não é um fardo, mas um caminho para proteção e bênçãos. Mesmo quando falhamos, Deus continua fiel e nos dá novas oportunidades. Como está escrito em 1 João 5.3: *“Este é o amor de Deus: que obedecemos aos seus mandamentos. E os seus mandamentos não são pesados.”* Assim como um filho que segue os conselhos dos pais evita dificuldades, quem obedece a Deus experimenta uma vida plena. Além disso, assim como Israel foi chamado para ser um exemplo para outras nações, nós, como cristãos, devemos refletir a luz de Cristo no mundo.

Oração Final: Querido Deus, obrigado por Teu amor e fidelidade. Ensina-nos a obedecer a Tua palavra e a confiar em Teus planos. Que possamos ser um reflexo da Tua luz para o mundo. Em nome de Jesus, amém.

Sugestão de dinâmica inicial: <https://bit.ly/3FPV2DO>

Prs. Cláudio Henrique e Elisangela Chaves